



Universidade Estadual do Paraná – Unespar Pró-
Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
Diretoria de Pós-Graduação

ANEXO I

PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino
Coordenador(a):	Diane Daniela Gemelli
Colegiado:	Geografia
Centro de Área:	Ciências Humanas e da Educação (CCHE)
Câmpus:	União da Vitória
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
<p>Resumo da Proposta: O Curso de Pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>) “Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino” está vinculado ao Colegiado do Curso de Geografia da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso presencial (com aulas nas sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde), gratuito, com carga horária de 432 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões regionais. O recorte regional se dá a partir do espaço de abrangência do <i>Campus</i> de União da Vitória que se insere na região do Contestado, onde se desenrolaram elementos importantes do processo de formação territorial brasileira a partir, sobretudo, dos acontecimentos que levaram a ocorrência de um dos maiores conflitos sociais da América Latina, a Guerra do Contestado (1912-1916) que apresenta repercussões no que tange a organização social e espacial até a atualidade. Sendo assim, o Curso propõe descortinar os processos, os conteúdos e os significados do conjunto das relações que se manifestam na natureza e na sociedade regional e também tem como preocupação o debate destas dinâmicas regionais no âmbito do ensino e da educação formal.</p>	
<p>Justificativa:</p> <p>O Curso de Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino, ofertado pela UNESPAR - Campus de União da Vitória se justifica à medida que está em consonância com o PDI (2018-2022) da Instituição ao “Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> que apresentam demanda” (UNESPAR, 2018, p. 120), oferecendo “estudos de aprofundamento em determinado campo do conhecimento [...] a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional” (UNESPAR, 2018, p. 204). No Campus de União da Vitória há cursos de pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) nas seguintes áreas: Educação Matemática, Filosofia e Educação Inclusiva. Há também um curso de pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>) na área da Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas alterados. Outras instituições de ensino superior públicas e privadas do município também não oferecem cursos presenciais de pós-graduação na área proposta por este Curso. Com o intuito de suprir essa lacuna e possibilitar a continuidade dos estudos dos(as) graduandos(as) pela Unespar ou por outras instituições, faz-se necessária a abertura deste Curso de Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>).</p> <p>Este Curso ainda se justifica ao propor o aprofundamento de estudos vinculados à dinâmica regional, tendo como abrangência o espaço de inserção do Campus de União da Vitória. Com isso, acredita-se que será possível contribuir com a análise das questões regionais atreladas à natureza, à sociedade e ao ensino, proporcionando ampliar os conhecimentos dos(as) trabalhadores(as) da educação básica e demais profissionais interessados(as). Ainda espera-se fomentar o entendimento das dinâmicas sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais numa lógica escalar (regional-global, singular-universal).</p> <p>Por fim, este Curso também se justifica à medida que pode contribuir, a partir dos estudos a serem realizados, com a sociedade regional, buscando construir conhecimentos qualificados com a intenção de desvelar a realidade que afeta a vida cotidiana da população. Portanto, num território marcado por diversos problemas de ordem</p>	



estrutural, tais como, elevados índices de pobreza, degradação da natureza, do trabalho e das condições de existência social, concentração dos meios de produção, impactos ambientais, negação do acesso à natureza, desigualdades e/ou privações no que tange à educação, saúde, alimentação, cultura, lazer etc., este Curso se justifica ao buscar debater, com base na ciência, a realidade regional e os caminhos possíveis para superar os problemas existentes.

Objetivos:

Objetivo Geral

- Compreender a realidade regional por meio das categorias Natureza, Sociedade e Ensino, instigando a produção de conhecimento científico acerca das dinâmicas regionais do Contestado, a partir do espaço de inserção da UNESPAR - Campus de União da Vitória;

Objetivos Específicos

- Contribuir com a formação continuada dos(as) trabalhadores(as) da educação, bem como de demais profissionais interessados(as) na reflexão sobre as questões regionais;
- Possibilitar a continuidade dos estudos aos(as) graduados(as) pela UNESPAR - Campus de União da Vitória e de outras instituições;
- Fomentar o debate das dinâmicas regionais atrelado à lógica escalar;
- Estabelecer uma relação entre os(as) estudantes da graduação e da pós-graduação promovendo a troca de saberes e conhecimentos;
- Qualificar os(as) estudantes para a verticalização dos estudos científicos na Pós-Graduação (*Stricto Sensu*).

Público-alvo:

Graduados(as) dos cursos de graduação (Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Letras, Ciências Biológicas, Química, entre outros), e demais áreas do conhecimento (licenciados e bacharéis) que tenham como propósito aprofundar os estudos científicos sobre as dinâmicas regionais que se manifestam a partir do espaço de inserção da UNESPAR - Campus de União da Vitória.

Requisitos para inscrição:

- I - Ficha de inscrição preenchida, conforme documento disponibilizado no Edital de seleção;
- II - Cópia do Diploma de Graduação e respectivo Histórico Escolar, ou documento equivalente que comprove a conclusão do curso de graduação;
- III - Cópia da Cédula de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou documento equivalente;
- IV - Carta de intenção explicando as motivações para ingressar no curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) e sugestão de temática de interesse de pesquisa para realização de trabalho científico de conclusão de curso. Para elaborar a Carta de intenção deve-se observar o disposto no Edital de seleção.

Critérios/Etapa de seleção:

- 1) Etapa de seleção:
 - I - Análise da Carta de intenção na qual o(a) candidato(a) deve justificar o interesse e a motivação pelo Curso, bem como sugerir a temática de pesquisa.
- 2) Critérios de seleção:
 - I - Interesse e motivação pelo Curso; (Peso 4,0)
 - II - Vinculação da temática proposta de pesquisa com as áreas de atuação dos(as) professores(as) orientadores(as); (Peso 4,0)
 - III - Domínio da língua escrita; (Peso 2,0)

Carga Horária: 432 horas

Mínimo de Vagas: 10

Máximo de Vagas: 30

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
Disciplinas Obrigatórias			
01	Metodologia do trabalho científico	36 horas	Construção do projeto de pesquisa com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.
02	Análise Regional	36 horas	A Região como categoria de análise. Questões teórico-metodológicas da abordagem regional. As diferentes escalas da Região. Formas de regionalização. Região e o espaço vivido. Análise regional no/do Contestado. As questões regionais em sala de aula.
03	Sociedade – Natureza	36 horas	Dialética ambiental a partir da interface de saberes no/do Contestado na perspectiva dos diferentes conceitos de natureza e seus respectivos contextos histórico-culturais.
04	Educação e Ensino das dinâmicas regionais	36 horas	Educação escolar e a construção do conhecimento. Os modelos epistemológicos e pedagógicos da Educação. O ensino das dinâmicas regionais e as relações escalares. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental e Médio.
05	Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional	36 horas	Aplicações dos conceitos de espaço e território. Guerra do Contestado e formação territorial; Desdobramentos da Guerra: dinâmica social, econômica, política, cultural e ambiental. Movimentos e transformações socioeconômicas regionais. Correlação histórica e geográfica acerca da formação territorial e socioeconômica no sul do PR e norte de SC. O espaço regional na atualidade.
06	Dinâmicas ambientais no espaço regional	36 horas	Processos físicos e sociais, com ênfase em suas interações e inter-relações que sinalizam as dinâmicas ambientais mais relevantes no contexto regional.
07	Cultura, religião e religiosidade no espaço regional	36 horas	A religião como fenômeno cultural. Dinâmica dos lugares sagrados: memória, patrimônio, simbologia e turismo. Patrimônio material e intangível: paisagem e ritual. Espaços sagrados e espaços profanos: hierofania, centros de convergência e irradiação. Paisagens religiosas: a espacialidade da fé. Manifestações religiosas no Contestado. Religiosidade e festividade. Procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados.
08	Profissionalidade docente e itinerários formativos	36 horas	Saberes docentes e a constituição profissional. A formação inicial e continuada do/da professor/a: desafios e possibilidades. A história de vida, os itinerários formativos e a autoformação docente. A identidade docente e a busca de uma prática docente significativa.
09	Seminário de Pesquisa I	36 horas	Apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos (as) elaborados com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.
10	Seminário de Pesquisa II	72 horas	Elaboração das monografias. Trâmites burocráticos, acompanhamento das pesquisas e apoio aos pós-graduandos. Desenvolvimento das pesquisas e apresentação em banca pública. Entrega das versões finais das monografias.

Disciplinas Eletivas/Optativas ¹			
01	Educação no/do campo	36 horas	Educação no campo e educação do campo; Sujeitos constituintes da educação no/do campo; O território da educação do campo; A educação no/do campo no Contestado; A relação sociedade/natureza e os sujeitos do campo; A questão agrária brasileira e a educação no/do campo.
02	Terra e Trabalho no Contestado	36 horas	Terra - trabalho e a relação sociedade-natureza. Formas de uso da terra e de organização social. Formas de trabalho e de relação com a terra. Terra e trabalho: valor de uso e valor de troca. Apropriação privada da terra. Degradação e precarização do trabalho. A Guerra do Contestado e os processos de transformação nos usos da terra e na forma de realização do trabalho. Terra e trabalho no Contestado na atualidade.
03	Trabalho de campo: ensino, pesquisa, extensão	36 horas	O Trabalho de Campo como ferramenta educativa. Relação Sociedade-Natureza na perspectiva regional. Campo-cidade e a análise escalar. Prática de Campo e Pesquisa Científica. Prática de Campo e Extensionismo Universitário. Prática de Campo na região do Contestado.
04	Educação Ambiental	36 horas	Histórico, conceitos, princípios e práticas da Educação Ambiental. A perspectiva interdisciplinar na Educação Ambiental. Teorias, metodologias, técnicas e práticas em educação ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Sustentabilidade ambiental, produção, consumo e cidadania. Projetos de educação ambiental.
05	Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano	36 horas	Teorias e práticas relacionadas à cognição, aprendizagem e ao desenvolvimento humano que se formam na integração com os ambientes físicos interpessoal e cultural. A educação na sociedade contemporânea. O desenvolvimento cognitivo com base na afetividade e criatividade. Direitos humanos, social, moral e emocional. Inclusão social. Vulnerabilidade social.
06	Direitos Humanos e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	36 horas	Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Políticas contemporâneas de educação especial brasileira e as proposições internacionais. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos. Práticas Pedagógicas.

PLANOS DE ENSINO – Disciplinas obrigatórias

Disciplina:	Metodologia do trabalho científico
Docente:	Mariane Félix da Rocha; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva
Carga horária:	36 horas

¹ O(a) estudante deve cursar, obrigatoriamente, uma disciplina eletiva/optativa para integralizar a carga horária do curso de Pós-Graduação “Dinâmicas regionais: sociedade, natureza e ensino”. Podem ser ofertadas de forma concomitante mais de uma disciplina eletiva/optativa. Será realizada consulta junto aos estudantes para identificar quais são as disciplinas de maior interesse e definição daquelas que serão ministradas, para tanto também deve-se levar em consideração a disponibilidade de carga horária docente e de espaço físico (sala de aula).



Ementa: Construção do projeto de pesquisa com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.

Objetivos:

- Embasar a construção dos projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos(as).
- Compreender a importância e os elementos de um projeto de pesquisa;
- Contemplar os eixos ambiental, social ou ensino dentro dos projetos de pesquisa, a partir da perspectiva regional;
- Proporcionar discussões que possibilitem aos estudantes a sistematização dos projetos de pesquisa.

Conteúdos:

- Etapas para a elaboração do projeto de pesquisa.
- Normas para elaboração do trabalho científico
- Projeto de pesquisa: objetivos, problema, justificativa, referencial teórico, metodologia, recursos, resultados esperados e cronograma.

Procedimentos metodológicos:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;
- Atividades práticas.

Avaliação:

- Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:
- Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).

- As avaliações consistirão em:
- Reflexões dissertativas acerca de temas pertinentes à disciplina (peso 2);
- Debates e participação nas aulas (peso 2);
- Apresentação de seminários (peso 6).

Bibliografia:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa.** 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa/ entenda e faça.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BEAUD, M. **A arte da tese:** como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BEBBER, G. MARTINELLO, D. **Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias.** 3 ed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.

COLOGNESE, S. A.; MÉLO, J. L. B. de. A técnica de entrevista na pesquisa social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143 – 159, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANUAL de projeto de pesquisa. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1986.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

SILVA, J. M. SILVA, E. A. JUNCKES, I. J. **Construindo a ciência:** elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-escrito, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. **GEOgraphia** (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.



THOMAZ JUNIOR, A. **Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 90**. Presidente Prudente: Centelha, 2005.

UEPG. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Biblioteca Central Prof. Faris Michaelle. Manual de normatização bibliográfica para trabalhos científicos. 4 ed. Ponta Grossa: UEPG, 2019.

Disciplina:	Análise Regional
Docente:	Reginaldo de Lima Correia; Diane Daniela Gemelli
Carga horária:	36 horas
Ementa: A Região como categoria de análise. Questões teórico-metodológicas da abordagem regional. As diferentes escalas da Região. Formas de regionalização. Região e o espaço vivido. Análise regional no/do Contestado. As questões regionais em sala de aula.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Debater o conceito de região no processo de formação do conhecimento científico;- Fornecer elementos teóricos que permitam realizar estudos a partir da análise das dinâmicas regionais;- Discutir o método regional;- Compreender a questão regional a partir do espaço vivido;- Identificar as possibilidades de realização de estudos que contemplem a análise regional no/do Contestado;- Analisar a importância do debate sobre a região a partir de diversos enfoques e possibilidades de ensino no espaço escolar.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Região como conceito-chave para o campo científico;- Região: conceito em constante transformação;- O método Regional;- Região: uma questão escalar;- As Regiões Naturais, Culturais e Econômicas;- Região e o espaço vivido: discussões sobre a Região do Contestado;- As questões regionais em sala de aula: metodologias e temáticas atuais.	
Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas e dialogadas, leituras prévias que contribuam para o melhor entendimento da aula, discussão de textos científicos acerca das diferentes temáticas pertinentes à Análise Regional. Realização de pesquisas, discussões em grupo, debates, seminários temáticos e trabalho de campo. Utilização de filmes e documentários que exemplifiquem as temáticas discutidas.	
Avaliação: <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C). <p>A avaliação levará em consideração a capacidade de apropriação das ideias dos autores estudados, assiduidade e capacidade de operar com abstrações e sínteses. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e abrangerão as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Participação nas aulas, trabalho de campo, atividades e debates propostos em sala - seminários, pesquisas, apresentação de trabalho e participação de trabalho de campo (peso 4);2) Elaboração de um texto com até cinco páginas que apresente o debate teórico realizado na disciplina articulado com a temática de pesquisa a ser desenvolvida no decorrer do Curso. O texto pode conter, além do debate teórico, representações gráficas, organogramas, mapas mentais etc. Esta atividade deve ser enviada, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (peso 6).	
Bibliografia básica: <p>CORREA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p>	



FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: SCORTEGAGNA, A.; REZENDE, C. J. e TRICES, R. I. (Orgs). **Paraná, Espaço e Memória – diversos olhares histórico-geográficos**. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005. p. 228-255.

FRÉMONT, A. **A região, espaço vivido**. Portugal, Coimbra: Livraria Almedina, 1980, pp. 167-191.

HAESBAERT, R. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, pp. 9-90.

HAESBAERT, R. Território e Região numa "constelação" de conceitos. In: Mendonça, F.; Lowen-Sahr, C. e Silva, M. (Org.). **Espaço e Tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: Ademadan, 2009, p. 621-634.

GOMES, P. C. C. O conceito de região e sua discussão. In: Ina Castro; Roberto Lobato Correa; Paulo Cesar da Costa Gomes. (Org.). **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999. pp. 31-71.

PINHEIRO MACHADO, P. O Contestado na sala de aula. **CADERNOS DO CEOM**, v. 30, p. 73-80, 2017.

NOSSA, L. JUNIOR, C. Contestado, a região Nordeste de Santa Catarina. In. **Meninos do Contestado**, 11 de fevereiro de 2012 – Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,esquecida-regiao-ainda-vive-em-clima-de-miseria,834527>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

RIBEIRO, A. C. T. Regionalização: fato e ferramenta. In: LIMONAD, E., HAESBAERT, R. e MOREIRA, R. (orgs.). **Brasil século XXI – por uma regionalização? Agentes, processos e escalas**. São Paulo, 2004, pp. 194-212.

Bibliografia Complementar

CORREA, R. L. **Região e Organização Espacial**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

ELIAS, D. Agronegócio e novas regionalizações do Brasil. In: **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 13, n. 2, 2011, pp. 153-167.

HAESBAERT, R. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. **Antares: Letras e Humanidades**, v. 3, p. 2-24, 2010.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediária**. Rio de Janeiro, IBGE, Coordenação de Geografia, 2017.

MOREIRA, R. Da Região à Rede e ao Lugar (A nova realidade e o novo olhar sobre o mundo). **Revista Ciência Geográfica**, AGB-Bauru/São Paulo, v. III, n.6, p. 01-11, 1997.

Disciplina:	Sociedade - Natureza
Docente:	Diane Daniela Gemelli; Anderson Rodrigo Estevam da Silva
Carga horária:	36 horas
Ementa: Dialética ambiental a partir da interface de saberes no/do Contestado na perspectiva dos diferentes conceitos de natureza e seus respectivos contextos histórico-culturais.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender que o conceito de natureza deriva da relação da sociedade com o seu meio;- Perceber como a natureza torna-se conceitualmente múltipla com a permanência/resistência dos seus sujeitos;- Discutir sobre o que é natureza enquanto um constructo socialmente estabelecido e ressignificável;- Analisar a relação sociedade-natureza no Contestado a partir das diferentes e contraditórias formas de organização social.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- A ciência e o conceito de natureza;	



- Natureza e relações sociais;
- Natureza, ambiente e conflitos sociais;
- Diálogos de saberes e reapropriação social da natureza;
- Relação Sociedade-Natureza no Contestado.

Procedimentos metodológicos:

- Exposição oral e dialogada;
- Reflexão com base em livros, artigos e materiais audiovisuais;
- Seminários e debates;
- Trabalho de campo.

Avaliação:

Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:

- 1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- 2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).

Atividades avaliativas propostas:

- 1) Participação nas aulas e proposição do debate (peso 2);
- 2) Apresentação de seminários (peso 4);
- 3) Participação em trabalho de campo e elaboração de relatório reflexivo (peso 4).

Bibliografia básica

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CARVALHO, M. de. **O que é natureza**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1989.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 4ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MORAES, A. C. R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

SUERTEGARAY, D. **Meio ambiente e geografia**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021.

Bibliografia Complementar

DIEGUES, A. C. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec, 1996.

LEFF, E. **A aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OLIVEIRA, A. M. S. de; THOMAZ JÚNIOR, A. A Relação Homem/Natureza no Modo de Produção Capitalista. **Revista Pegada Eletrônica** (Online), Presidente Prudente, v. 3, n. especial, 2002. (p. 123-130).

SOUSA SANTOS, B. de. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estud.** - CEBRAP, São Paulo, n. 79, Nov. 2007. (p. 71-94)

Disciplina:

Educação e Ensino das dinâmicas regionais



Docente:	Helena Edilamar Ribeiro Buch, Victória Sabbado Menezes
Carga horária:	36 horas
Ementa: Educação escolar e a construção do conhecimento. Os modelos epistemológicos e pedagógicos da Educação. O ensino das dinâmicas regionais e as relações escalares. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental e Médio.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Refletir acerca do papel social, político e pedagógico da escola no contexto atual;- Analisar os diferentes modelos epistemológicos e pedagógicos que podem orientar o fazer docente;- Compreender o processo de ensinar e aprender com vistas à construção do conhecimento no espaço escolar;- Reconhecer as possibilidades do ensino escolar para a compreensão das problemáticas das dinâmicas regionais e sua integração a outros níveis escalares;- Discutir os desafios e potencialidades de propostas interdisciplinares com enfoque socioambiental no ensino básico.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- O papel da escola e da Educação no século XXI;- Epistemologias e pedagogias do profissional docente;- Ensino escolar, dinâmicas regionais e suas relações multiescalares;- Práticas de ensino interdisciplinares de temática socioambiental.	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão desenvolvidas por meio da metodologia expositivo-dialogada, leitura e discussão de textos indicados previamente visando a troca de ideias, relatos de experiências profissionais docentes, atividade de pesquisa, elaboração de fichamentos/resumos/resenhas, visualização e discussão de vídeos e filmes.	
Avaliação: A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.	
Bibliografia básica <p>BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. Pensar pela Geografia: ensino e relevância social. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> Bibliografia complementar <p>CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2012.</p> <p>GAUTHIER, Clermont [et al.]. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.</p> <p>MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski; TONINI, Ivaine Marina; GOULART, Ligia Beatriz. Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.</p> <p>MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e</p>	



Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

TONINI, I. M.; GOULART, L. B.; MARTINS, R. E. M. W.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Disciplina:	Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional
Docentes:	Diane Daniela Gemelli; Wagner da Silva
Carga horária:	36 horas
Ementa: Aplicações dos conceitos de espaço e território. Guerra do Contestado e formação territorial; Desdobramentos da Guerra: dinâmica social, econômica, política, cultural e ambiental. Movimentos e transformações socioeconômicas regionais. Correlação histórica e geográfica acerca da formação territorial e socioeconômica no sul do PR e norte de SC. O espaço regional na atualidade.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Analisar os principais aspectos da formação territorial nas regiões sul do Paraná e norte de Santa Catarina (território-região do Contestado), correlacionando com as dinâmicas socioeconômicas que se estabelecem no tempo-espaço.- Debater os conceitos de espaço e território, observando as suas aplicações nas dinâmicas regionais;- Problematizar sobre os processos de formação territorial atrelados às relações de poder e a manifestação das tensões de territorialidades;- Compreender a formação territorial como movimento contínuo, contraditório e diverso, bem como sua influência nas dinâmicas socioeconômicas;- Identificar a centralidade da Guerra do Contestado para a análise da formação territorial e das dinâmicas socioeconômicas;- Identificar os fatores que levaram à deflagração da Guerra do Contestado e verificar as repercussões deste conflito na configuração territorial/regional da atualidade- Discutir as dinâmicas socioeconômicas na realidade regional.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Espaço e Território;- Território, relações de poder e tensões de territorialidades;- A Guerra do Contestado e os processos de formação territorial;- Disputas territoriais no espaço regional: conflitos e resistências;- Dinâmicas socioeconômicas regionais e a estrutura territorial numa relação tempo-espaço;- A conformação territorial-regional no Contestado (sul do PR e norte de SC) na atualidade.	
Procedimentos metodológicos: Os conteúdos da presente disciplina serão desenvolvidos adotando-se os seguintes procedimentos didático-pedagógicos: <ul style="list-style-type: none">- Leitura e discussão de textos científicos;- Uso de reportagens, matérias jornalísticas, músicas, filmes e documentários que abordem temáticas do contexto regional;- Aulas expositivas, interativas e dialogadas;- Debate teórico vinculado à realidade em movimento;- Seminários temáticos;- Trabalho de campo.	
Avaliação: <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none">3) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;4) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C). <p>Atividades avaliativas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);2) Participação no trabalho de campo e socialização pós-campo (Peso 3);	

- 3) Seminário temático: correlação com o debate teórico e a realidade em movimento (Peso 2);
- 4) Elaboração do trabalho final da disciplina - Atividade de análise: a realidade em movimento a partir dos seguintes eixos temáticos: território, territorialidades, Contestado e dinâmicas socioeconômicas. O Trabalho Final deve ser composto por fotografias vinculadas a cada um dos eixos temáticos propostos. As fotografias devem ser de autoria de cada estudante, possuir título, indicação de local e ano do registro. Cada fotografia deve ser acompanhada de um breve excerto analítico vinculado ao eixo temático e ao debate realizado na disciplina. O trabalho final da disciplina deve ser enviado, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (Peso 3).

Bibliografia básica:

FRAGA, N. C.; LUDKA, V. M. 100 anos da Guerra do Contestado, a maior guerra camponesa na América do Sul (1912/2012): uma análise dos efeitos sobre o território sul-brasileiro. In: **Anais do XII GeoCrítica**. Barcelona, Espanha: Editora da UB, v. 1. p. 1-22, 2012.

FRAGA, N. C. Um território de invisibilidade e miséria: cem anos da maior guerra camponesa da América do Sul. In. WEHLING, Arno (org). **100 anos do Contestado: memória, história e patrimônio**. Florianópolis, MPSC, 2013.

FRAGA, N. C. **Mudanças e permanências na rede viária do Contestado**: Uma abordagem acerca da formação territorial no Sul do Brasil. (Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento). Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

GEMELLI, D. D.; CHMURA, M. Território e tensões de territorialidades: um debate sobre o processo de formação territorial do Contestado. In: Eduardo do Nascimento. (Org.). **Rede Contestado de Educação, Ciência e Tecnologia 2**. 2ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021, v. 2, p. 300-313

GEMELLI, D. D. **Onde planta o Pinus não dá mais nada**: degradação da natureza e do trabalho no Contestado e a necessidade da reunificação homem/mulher-natureza (terra-trabalho). (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2018.

HAESBAERT, R. Des-caminhos e perspectivas do território. In: Ribas, Alexandre Domingues; Sposito, Eliseu; Saquet, Marco Aurélio (Org.). **Territórios e Desenvolvimento: Diferentes Abordagens**. Francisco Beltrão: Editora da UNIOESTE, 2004.

LUDKA, V. M. **Contestado, a Fome e a Pobreza como Permanência da Guerra**: cenários paradoxais no sul do Brasil. (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, da Universidade Federal do Paraná, 2016.

SANTOS, M. **O Dinheiro e o Território**. Universidade de São Paulo- USP. GEOgraphia, ano. 1, n. 1 1999, São Paulo.

Bibliografia complementar:

ATLAS BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: REZENDE, C. J.; TRICHES, I. **Paraná, Espaço e Memória** – diversos olhares histórico-geográficos. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**. Tradução de Sergio Faraco. – Porto Alegre: L&M, 2014.

HAESBAERT, R. Território e Multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia** (UFF), v. 17, p. 19-45, 2007.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Situação jurídica dos imóveis rurais por classe de área total, em nível de município no estado do Paraná, em 31/12/2014**. INCRA, Brasília, 2014.

NOSSA, L. JUNIOR, C. Esquecida, região vive em clima de miséria. In. **Meninos do Contestado**, 11 de fevereiro



de 2012 – Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,esquecida-regiao-ainda-vive-em-clima-de-miseria,834527>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

Disciplina:	Dinâmicas ambientais no espaço regional
Docente:	Anderson Rodrigo Estevam da Silva; Mariane Félix da Rocha
Carga horária:	36 horas
Ementa: Processos físicos e sociais, com ênfase em suas interações e inter-relações que sinalizam as dinâmicas ambientais mais relevantes no contexto regional.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender o que são dinâmicas ambientais a partir das principais características regionais sobre o sistema energia-atmosfera, água-atmosfera, Terra-atmosfera, solos, ecossistemas e biomas, bem como a contribuição destes para as realizações sociais.- Perceber a conjunção conflituosa e complexa da relação sociedade-natureza regional quanto a problemas ambientais derivados das ocupações urbanas, processos industriais, atividades rurais, mineradoras, de geração de energia e outras.- Representar os fenômenos ambientais no espaço geográfico, considerando as convenções cartográficas.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Geossistemas;- Problemas ambientais;- Conceito de ambiente;- Cartografia e Análise Ambiental.	
Procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none">- Exposição oral e dialogada;- Reflexão com base em livros, artigos e materiais audiovisuais;- Saída de campo.	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none">- Apresentação de seminários;- Relatório de campo;- Reflexões dissertativas;- Atividades práticas.	
Bibliografia: <p>AB’SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 2 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.</p> <p>CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. A questão ambiental: Diferentes abordagens. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>ODUM, E. P. Ecologia. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1975.</p> <p>TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise Ambiental. 2 ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>TROPMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Technical, 2012.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.</p>	



Disciplina:	Cultura, religião e religiosidade no espaço regional
Docente:	Alcimara Aparecida Föetsch; Reginaldo de Lima Correia
Carga horária:	36 horas
Ementa: A religião como fenômeno cultural. Dinâmica dos lugares sagrados: memória, patrimônio, simbologia e turismo. Patrimônio material e intangível: paisagem e ritual. Espaços sagrados e espaços profanos: hierofania, centros de convergência e irradiação. Paisagens religiosas: a espacialidade da fé. Manifestações religiosas no Contestado. Religiosidade e festividade. Procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Perceber o caráter cultural das distintas expressões religiosas presentes no espaço regional;- Compreender a dinâmica dos lugares sagrados religiosos por meio dos conceitos de memória, patrimônio, simbologia e turismo;- Diferenciar e correlacionar o patrimônio religioso material do patrimônio religioso intangível na perspectiva da paisagem e dos rituais;- Analisar os centros de convergência e irradiação a partir dos mais evidentes espaços sagrados regionais;- Discutir as distintas paisagens religiosas por meio da espacialidade da fé em suas diversas manifestações cotidianas e espaciais;- Vislumbrar e valorizar o sincretismo religioso que marca cultural e religiosamente a região do Contestado;- Relacionar a partir dos Trabalhos de Campo, técnicas, instrumentos e procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- O universo das representações mentais culturais/religiosas e sua tradução para a paisagem (Claval, 1992);- A paisagem religiosa, terreno fértil para os geógrafos culturais (Cosgrove; Jackson; 1998) e sua interpretação enquanto texto (Duncan, 2004, p. 106);- Espaços sagrados, “onde o sagrado se manifestou”, e espaços profanos (Rosendahl, 1995b, p. 63); (Eliade, 1996);- Messianismo e conflito social na Região do Contestado (Queiroz, 1977); (Vinhas de Queiroz, 1977);- “Geografia da Morte” (Pegaia, 1967, p. 119), o “discreto encanto dos cemitérios” (Grisales, 2017, p. 79-80); cemitérios de anjinhos de São João Maria (Foetsch, 2018);- Metodologias Qualitativas (Heidrich, 2016); Trabalho de Campo (Suertegaray, 2002); Lugares de Memória (Nora, 1993).	
Procedimentos metodológicos: Leitura, análise e debate de textos obrigatórios e complementares; Discussões teórico-conceituais e metodológicas; Aula expositiva dialogada; Utilização de materiais audiovisuais: filmes, imagens, vídeos e reportagens; Proposição de Estudos de Caso; Seminário temático; Ensaio científico escrito.	
Avaliação: <p>São critérios de avaliação nesta disciplina:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Frequência que deverá ser igual ou superior a 75% do total da carga horária da disciplina (Peso 2,0);2. Ensaio científico escrito acerca de uma paisagem religiosa (Peso 8,0). <p>O ensaio científico deverá conter entre três e cinco páginas (incluindo referências) e versar sobre uma paisagem religiosa local ou regional selecionada pelo(a) estudante. Precisa contemplar ao menos três indicações teórico-metodológicas discutidas durante a disciplina e apresentar imagens ilustrativas autorais juntamente com a discussão proposta. Deverá ser enviada por e-mail em até 5 dias após a finalização da disciplina.</p>	
Bibliografia básica: <p>CLAVAL, P. A Geografia Cultural. Editora da UFSC: Florianópolis, 2014.</p> <p>CLAVAL, P. O tema da religião nos estudos geográficos. <i>In: Revista Espaço e Cultura</i>. nº 07, UERJ, RJ, jan./jun. de 1999. (p. 37-58).</p> <p>CORRÊA, R. L.; ROSENDHAL, Z. (Orgs). Religião, identidade e território. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001 (Coleção Geografia Cultural).</p>	



- COSGROVE, D.; JACKSON, P. **New directions in cultural geography**. Area 19(2), 1987 (p. 95-101).
- DUNCAN, J. A paisagem como sistema de criação de signos. *In: Correa, R. L.; Rosendahl, Z. (Orgs.) Paisagens, textos e Identidades*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. (p. 90-132).
- ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano**: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- FÖETSCH, A. A. A sacralização da natureza e a simbologia da morte: a ressignificação da paisagem religiosa nos cemitérios de anjos de São João Maria. *In: Revista Geografar*. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPR. Curitiba, v.14, n.1, p.188-202, jan. a jun./2019.
- GIL FILHO, S. F. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião, Curitiba, IBPEX, 2008.
- HEIDRICH, Á. L. Método e metodologias na pesquisa das geografias com cultura e sociedade. *In: HEIDRICH, Á. L.; PIRES, C. L. Z. (Orgs.) Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em geografia e saberes sobre espaço e cultura*. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016. (p. 15-33).
- NORA, P. **Entre a Memória e História**: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury, Projeto História, São Paulo: 1993.
- QUEIROZ, M. I. P. de. **O messianismo no Brasil e no mundo**. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1977.
- ROSENDAHL, Z. Geografia e religião: uma proposta. *In: Revista Espaço e Cultura*, Ano 1, outubro de 1995b. (p. 45-74).
- ROSENDAHL, Z. **Espaço e Religião**: uma abordagem geográfica. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 1996.
- ROSENDAHL, Z. Espaço, cultura e religião: dimensões de análise. *In: CORRÊA, R.L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) Introdução a Geografia Cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. (p.187-224).
- ROSENDAHL, Z. O sagrado e o espaço. *In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.) Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 119-153.
- SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia e Trabalho de Campo. *In: _____ . Geografia Física, Geomorfologia: uma (re)leitura*. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2002.
- VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertanejada do Contestado. 2. ed. São Paulo: Ática, 1977.
- Bibliografia complementar:**
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1989.
- CLAVAL, P. Le thème de la religion dans les études géographiques. **Géographie et cultures**, Paris, n° 2, 1992. (p. 85-110).
- ELIADE, M. **Imagens e Símbolos**. Ensaio sobre o Simbolismo Mágico-religioso. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HANDCOCK, M. S.; GILE, K. J. On the Concept of Snowball Sampling. **Sociological Methodology**, v. 41, n. 1, agosto de 2011. (p. 367-371).
- HARVEY, G. Pesquisa de Campo: Observação Participante. *In: Revista Rever*. Ano 17, nº 01, jan./abr. de 2017. (p. 168-206).
- ROSENDAHL, Z. Geografia da Religião. *In: Boletim Gaúcho de Geografia*, nº. 20, dez., 1995a. (p. 96-99).
- ROSENDAHL, Z. **Espaço e religião**. Uma abordagem geográfica. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 1996.

Disciplina:	Profissionalidade docente e itinerários formativos
Docente:	Victória Sabbado Menezes; Helena Edilamar Ribeiro Buch
Carga horária:	36 horas
Ementa:	Saberes docentes e a constituição profissional. A formação inicial e continuada do/da professor/a: desafios e possibilidades. A história de vida, os itinerários formativos e a autoformação docente. A identidade docente e a busca de uma prática docente significativa.

**Objetivos:**

- Analisar os diferentes saberes docentes necessários à construção profissional;
- Refletir acerca da formação inicial e continuada de professores/as na contemporaneidade e propor alternativas com vistas à qualificação;
- Socializar a trajetória de vida e suas experiências formativas e profissionais;
- Reconhecer os diferentes itinerários de vida-formação-profissão que atuam na construção da professoralidade de cada sujeito;
- Problematicar a identidade docente em constituição e propor caminhos para a efetivação de práticas pedagógicas significativas.

Conteúdos:

- Os saberes docentes necessários à prática profissional;
- A formação inicial e continuada de professores/as;
- A trajetória de vida e os itinerários formativos;
- A identidade profissional docente.

Procedimentos metodológicos: As aulas serão desenvolvidas por meio da metodologia expositivo-dialogada, leitura e discussão de textos indicados previamente visando a troca de ideias, socialização de narrativas de vida, relatos de experiências profissionais docentes, atividade de pesquisa, elaboração de fichamentos/resumos/resenhas, visualização e discussão de vídeos e filmes.

Avaliação: A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.

Bibliografia básica

KAERCHER, Nestor André; BOHRER, Marcos. Docencia, logo, existo. Crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos?. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, vol. 10, nº 19, p. 323–344, jul. 2020.

MENEZES, Victória Sabbado. Das vidas vividas às vidas contadas: o método (auto)biográfico na formação docente em Geografia. **Revista Metodologias e Aprendizado**, v. 4, p. 266-273, 2021.

NÓVOA, António. Formar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, nº 166, p. 1106-1133, out/dez. 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Bibliografia complementar

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; BOLÍVAR, Antonio (Orgs.). **La investigación (auto)biográfica en educación: miradas cruzadas entre Brasil y España**. Granada: EUG; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia: o professor**. Ijuí: EdUnijuí, 2013.

FONTANA, Roseli A. Cação. **Como nos tornamos professoras?** 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KAERCHER, Nestor André. **Se a geografia escolar é um pastel de vento o gato come a geografia crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

NÓVOA, António (coord). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.



Disciplina:	Seminários de Pesquisa I
Docente:	Mariane Félix da Rocha; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva
Carga horária:	36 horas
Ementa:	Apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos (as) elaborados com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir com propostas de pesquisa dos/das pós-graduandos (as), com a intenção de qualificar e fortalecer a construção das investigações científicas- Socializar as temáticas de pesquisa com colegas e professores;- Dialogar sobre as propostas de projeto de pesquisa dos/das pós-graduandos (as);- Compreender a importância das pesquisas para o fortalecimento do conhecimento científico na escala regional.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de pesquisa: objetivos, problema, justificativa, referencial teórico, metodologia, recursos, resultados esperados e cronograma.
Procedimentos metodológicos:	<ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas e dialogadas;- Apresentação e debate dos projetos de pesquisas;- Socialização das possibilidades e desafios das pesquisas.
Avaliação:	<p>a) Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ul style="list-style-type: none">- Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;- Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C). <p>b) Atividades avaliativas propostas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do projeto de pesquisa (peso 6);- Apresentação e debate do projeto de pesquisa individual (peso 3);- Contribuições e sugestões aos projetos de pesquisa dos colegas (peso 1).
Bibliografia:	<p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Projeto de pesquisa/ entenda e faça. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>BEAUD, M. A arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>BEBBER, G. MARTINELLO, D. Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias. 3ªed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MANUAL de projeto de pesquisa. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1986.</p> <p>RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>SILVA, J. M. SILVA, E. A. JUNCKES, I. J. Construindo a ciência: elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-escrito, 2009.</p>



Disciplina:	Seminários de Pesquisa II
Docente:	Mariane Félix da Rocha; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva
Carga horária:	72 horas
EMENTA: Elaboração das monografias. Trâmites burocráticos, acompanhamento das pesquisas e apoio aos pós-graduandos. Desenvolvimento das pesquisas e apresentação em banca pública. Entrega das versões finais das monografias	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Subsidiar a construção e defesa das monografias. - Acompanhar, em conjunto com os orientadores, os/as pós-graduandos (as) na elaboração das monografias. - Promover debates acerca das pesquisas, com sugestões para melhorias e exequibilidade; - Organizar as bancas de defesa e entrega das monografias. 	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura da Monografia: elementos pré-textuais, resumo, introdução, capítulos, considerações finais, referências bibliográficas; - A pesquisa em andamento: dificuldades, imprevistos e a correção de rumos; - Socialização sobre as potencialidade e fragilidades existentes no processo de construção da pesquisa; - Preparação para as bancas. 	
Procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogadas; - Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros; - Prática da pesquisa. 	
Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> - Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve: - Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina; - Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C). - Realizar apresentação de seminários sobre o andamento das pesquisas. 	
Bibliografia: <p>APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>BEAUD, M. A arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>BEBBER, G. MARTINELLO, D. Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias. 3ªed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.</p> <p>LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.), Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PARRA FILHO, D. SANTOS, J. A. Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações. 3ªed. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>UEPG. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Biblioteca Central Prof. Faris Michaelle. Manual de normatização bibliográfica para trabalhos científicos. 4.ed. Ponta Grossa: UEPG, 2019.</p>	

PLANOS DE ENSINO – Disciplinas eletivas/optativas

Disciplina:	Educação no/do Campo
Docente:	Silas Rafael Fonseca; Wagner da Silva



Carga horária:	36 horas
Ementa: Educação no campo e educação do campo; Sujeitos constituintes da educação no/do campo; O território da educação do campo; A educação no/do campo no Contestado; A relação sociedade/natureza e os sujeitos do campo; A questão agrária brasileira e a educação no/do campo.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">- Compreender as diferentes modalidades e sujeitos da educação no/do campo articulando com a realidade do campo brasileiro.- Analisar a educação no/do campo pela perspectiva territorial;- Identificar as diferenças entre educação no campo e educação do campo;- Verificar como se organiza a educação no/do campo no Contestado.- Perceber como a relação sociedade/natureza se expressa para e os sujeitos do campo;- Compreender a questão agrária brasileira e seus desdobramentos para a educação no/do campo.- Propor metodologias vinculadas aos processos educativos para a educação no/do campo no Contestado.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Educação no/do campo;- Os territórios da educação do campo;- Relação sociedade/natureza;- A educação no Contestado;- Questão agrária brasileira;- A educação no/do campo em busca de justiça social;- Metodologias de ensino para educação no/do campo.	
Procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas e dialogadas;- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;- Contatos com instituições de ensino no/do campo no Contestado.	
Avaliação: <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C). <p>Atividades avaliativas propostas</p> <ol style="list-style-type: none">1) Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);2) Seminário temático: correlação com o debate teórico, a realidade da educação do/no campo, análise da atuação das diferentes instituições e sujeitos no/do campo no Contestado (diferentes modalidades de ensino (Peso 4);3) Elaboração de planos de aula vinculados a um determinado conteúdo a ser definido durante a disciplina e com a intenção de que possa ser aplicado na educação no/do campo. Será avaliada a forma de condução teórica e metodológica do conteúdo/aula levando em consideração a realidade dos sujeitos do campo. Os planos de aula devem ser encaminhados, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (peso 4).	
Bibliografia: <p>CALDART, R. S. Sobre Educação do Campo. In: SANTOS, C. A. dos. Por uma Educação do Campo: Campo – Políticas Públicas – Educação. Brasília: INCRA/MDA, 2008. p. 67-86.</p> <p>CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTO, G. (orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</p> <p>CAMACHO, R. S. Paradigmas em disputa na educação do campo. (Tese Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 2014.</p> <p>FERNANDES, B. M. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. – Brasília: Ministério do</p>	



Desenvolvimento Agrário, 2006. p. 27-40.

FERNANDES, B. M. Educação do Campo e Território Camponês no Brasil. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos. **Por uma Educação do Campo**: Campo – Políticas Públicas – Educação. Brasília: INCRA/MDA, 2008. p. 39-66.

FERNANDES, B. M. Territórios da Educação do Campo. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves (orgs.). **Territórios educativos na educação do campo**: escola, comunidades e movimentos sociais. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012. p. 15-21.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

KATUTA, Â. M. As escolas do campo no estado do Paraná: diversidade e desafios. **Revista Interface**, v. 1, p. 6-17, 2016.

KATUTA, Â. M.; MELZER, E. E. M. A questão agrária e a educação do/no campo - trajetórias de vida e dialogias no trabalho de formação de educadores. **Revista Terra Livre**, v. 2, p. 62-97, 2017.

OLIVEIRA, A. U.de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). O Campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.

PAULINO, E. T.; ALMEIDA, R. A.de. **Terra e Território**: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Globalização da natureza e a natureza da globalização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Disciplina:	Terra e Trabalho no Contestado
Docente:	Diane Daniela Gemelli; Silas Rafael da Fonseca
Carga horária:	36 horas
Ementa:	Terra - trabalho e a relação sociedade-natureza. Formas de uso da terra e de organização social. Formas de trabalho e de relação com a terra. Terra e trabalho: valor de uso e valor de troca. Apropriação privada da terra. Degradação e precarização do trabalho. A Guerra do Contestado e os processos de transformação nos usos da terra e na forma de realização do trabalho. Terra e trabalho no Contestado na atualidade.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre terra e trabalho na sociedade capitalista, e suas repercussões no Contestado. - Analisar as diferentes formas de uso da terra e seus impactos à natureza e aos trabalhadores e trabalhadoras; - Verificar o processo de transformação no uso da terra no Contestado; - Identificar os grupos sociais que lutam pela terra e pelo direito ao trabalho digno no Contestado.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> - O que é a terra? O que é o trabalho? - Terra – trabalho e a dinâmica das relações sociais e econômicas; - As rupturas provocadas pela Guerra do Contestado nas formas de uso da terra e de realização do trabalho; - Apropriação privada da terra no Contestado no tempo-espaço; - Degradação e precarização do trabalho no Contestado no tempo-espaço; - Terra – trabalho e as possibilidades de reunificação sociedade-natureza.
Procedimentos metodológicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas, interativas e dialogadas; - Proposição de questionamentos que estimulem o debate e interação dialógica; - Discussão fundamenta a partir da leitura de textos científicos, reportagens jornalísticas e materiais audiovisuais; - Trabalho de campo.
Avaliação:	



Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:

- 5) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- 6) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).

Atividades avaliativas propostas:

- Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);
- Participação em trabalho de campo e socialização das apreensões (Peso 3);
- Elaboração de ensaio acadêmico com base nos debates e nas leituras que fundamentam a disciplina, juntamente com a realização de entrevistas que busquem compreender e analisar os significados da terra e do trabalho para a população do Contestado na atualidade (Peso 5).

Bibliografia básica:

AURAS, M. **Guerra do Contestado**: a organização da Irmandade Cabocla. 4ª edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

BRANDT, M.; CAMPOS, N. J. de. Costumes e usos da terra pela população cabocla do planalto de Santa Catarina. **Mercator** (Fortaleza. Online), v. 13, p. 193-208, 2014.

FONSECA, S. R. da. **Latifúndio (im) produtivo e impasses a recriação camponesa no Sudeste paranaense**. (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

FRAGA, N. C. A guerra do contestado como crime contra a humanidade: o direito à terra e à vida - (in)certezas sobre o mundo caboclo. In: FÖETSCH, Alcimara Aparecida; GEMELLI, Diane Daniela; Buch, Helena Edilamar Ribeiro (org.). **Geografia do Contestado: 50 anos de fazer geográfico**. Curitiba: Íthala, 2016.

GEMELLI, D. D. Por uma leitura geográfica do Contestado: o território, a terra e o povo caboclo. **Revista Terra Livre**, v. 2, p. 255-291, 2018.

MARÉS, C. F. **A função social da terra**. Porto Alegre: SAFabris, 2003.

MARTINS, J. de S. **Expropriação e violência**: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec, 1980.

OLIVEIRA, A. U. de; MARQUES, M. I. M. (orgs). **O Campo no século XXI**: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.

PAULINO, E. T.; ALMEIDA, R. A. de. **Terra e Território**: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010

TOMPOROSKI, A. A. **O polvo e seus tentáculos**: A *Southern Brazil Lumber and Colonization Company* e as transformações impingidas ao planalto contestado, 1910-1940. (Tese de Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Bibliografia complementar:

BRANDT, M. Memórias e oralidade no acesso e uso da terra em comum no Planalto de Santa Catarina. In: **Anais IV Encontro Regional Sul de História Oral: Culturas, Memórias e Identidades**, 2007, Florianópolis, 2007.

FABRINI, J. E. Agronegócio e latifúndio: semelhanças e diferenças no processo de acumulação de capital. **Revista Pegada**, v. 1, p. 17-32, 2008.

MARTINS, J. de S. **O cativo da terra**. 9. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007a.



PERPETUA, G. M. **Pilhagem territorial, precarização do trabalho e degradação do sujeito que trabalha:** a territorialização do capital arbóreo-celulósico no Brasil contemporâneo (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Globalização da natureza e a natureza da globalização.** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

TOMPOROSKI, A. A. **“O Pessoal da Lumber”!** Um estudo acerca dos trabalhadores da *Southern Brazil Lumber and Colonization Company* e sua atuação no planalto norte de Santa Catarina, 1910 – 1929. (Dissertação de Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social:** a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916). – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1966.

Disciplina:	Trabalho de Campo: Ensino, Pesquisa, Extensão
Docente:	Alcimara Aparecida Föetsch; Diane Daniela Gemelli, Silas Rafael da Fonseca e Mariane Félix da Rocha
Carga horária:	36 horas
Ementa: O Trabalho de Campo como ferramenta educativa. Relação Sociedade-Natureza na perspectiva regional. Campo-cidade e a análise escalar. Prática de Campo e Pesquisa Científica. Prática de Campo e Extensionismo Universitário. Prática de Campo na região do Contestado.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a integração entre teoria e empiria de modo a contribuir com a formação de professores; - Conhecer as diferentes formas de representação espacial e perceber que são ferramentas importantes para a conhecimento da realidade e para a formação de professores; - Verificar os processos de apropriação e transformação da sociedade e da natureza, representando-os espacialmente; - Proporcionar, através da prática de campo, a análise e a interpretação dos processos e elementos formadores do espaço, bem como, identificar as questões socioambientais; - Discutir o Trabalho de Campo no Ensino, na Pesquisa Científica e no Extensionismo Universitário; - Compreender e analisar através da relação escalar os processos formadores do campo e da cidade na região do Contestado por meio da noção de totalidade e complementariedade; - Proporcionar, através da prática de campo, a análise e a interpretação dos processos formadores da região. 	
Conteúdos:	
<ul style="list-style-type: none"> - A prática do Trabalho de Campo e a formação de professores; - As relações sociedade-natureza vistas, sentidas e percebidas na escala regional; - Campo e cidade: processos formadores, territorialidades, relações e modos de vida; - A contribuição do Trabalho de Campo na Pesquisa Científica; - A necessidade do Trabalho de Campo no Extensionismo Universitário; - A região do Contestado analisada a partir do Trabalho de Campo. 	
Procedimentos metodológicos: Leitura, análise e debate de textos obrigatórios e complementares; Discussões teórico-conceituais, metodológicas e éticas nas práticas de campo; Aula expositiva dialogada; Utilização de materiais audiovisuais: filmes, imagens, vídeos e reportagens; Observação e interpretação de fenômenos geográficos <i>in loco</i> . Planejamento, organização e execução de atividades práticas de campo; Realização de atividades pré e pós campo; Elaboração de um ensaio científico escrito (relatório das atividades de campo).	
Avaliação:	
São critérios de avaliação nesta disciplina:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Frequência que deverá ser igual ou superior a 75% do total da carga horária da disciplina (Peso 2,0); 2. Participação obrigatória no Trabalho de campo proposto que deverá resultar em um produto em forma de ensaio científico escrito ou relatório das atividades de campo (Peso 8,0). 	



O ensaio científico deverá conter entre três e cinco páginas (incluindo referências) e versar sobre a atividade desenvolvida em campo. Precisa contemplar ao menos três indicações teórico-metodológicas discutidas durante a disciplina e apresentar imagens ilustrativas autorais juntamente com a discussão proposta. Deverá ser enviada por e-mail em até 5 dias após a finalização da disciplina.

A avaliação é entendida enquanto um processo, portanto, será contínua e permeará todas as aulas e atividades da disciplina. Contudo, entende-se que a participação na atividade do Trabalho de Campo é de caráter fundamental e obrigatório para o processo formativo, de modo que a avaliação principal consistirá em um ensaio científico que tem como preocupação a vinculação entre teoria e empiria frente a realidade espacial observada, analisada e discutida na prática de campo a ser organizada em conjunto com os estudantes.

Bibliografia básica:

- CORREA, R. L. A. Brasil: **Questões Atuais da Reorganização do Território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- DEUS, S. de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.
- ELIAS, D. Trabalho de campo: notas teórico-metodológicas. In: **Revista Geosp**, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.5, 1999. (p.97-108).
- SANSOLLO, D. G. O trabalho de campo e o ensino de geografia. **Revista Geosp**, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.7, 2000. (p.135-145).
- SANTOS, R. J. Pesquisa Empírica e Trabalho de Campo: Algumas questões acerca do conhecimento Geográfico. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia/MG, v. v.1, 1999. (p. 111-129).
- SILVA, J. S. R.; SILVA, M. B.; VAREJAO, J. L. Os (des)caminhos da educação: a importância do trabalho de campo na geografia. **Vértices** (Campos dos Goitacazes), v. 12, p., 2010. (p. 187-197).
- SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Org.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. 1ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. **GEOgraphia** (UFF), Niterói/RJ, v. 7, 2002. (p. 92-99).
- VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916)**. – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1966.

Bibliografia complementar:

- COLTRINARI, L. O trabalho de campo na geografia do século XXI. In: **Revista Geosp**. Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.4, 2001. (p. 103-108).
- FRAGA, N. C. Mudanças e permanências na rede viária do Contestado: Uma abordagem acerca da formação territorial no Sul do Brasil. (**Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento**). Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.
- LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do Meio: teoria e prática**. Geografia (Londrina), v. 18, 2009. (p. 173-191).
- MONTEIRO DE OLIVEIRA, C. D.; SOUSA DE ASSIS, R. J. Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula. **Educação e Pesquisa**, vol. 35, núm. 1, janeiro-abril, 2009. (p. 195-209).
- SILVA, A. M. R. da. Trabalho de Campo: Prática Andante de Fazer Geografia. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, n.11, 2002. (p. 61-73).
- THOMÉ, N. **Sangue, suor e lágrimas no chão Contestado**. Caçador: INCON Edições UnC, 1992.
- THOMÉ, N. **Trem de Ferro: a ferrovia no Contestado**. 1ª edição. Caçador: 1980.

Disciplina:	Educação Ambiental
Docente:	Mariane Félix da Rocha; Reginaldo de Lima Correia
Carga horária:	36 horas



Ementa: Histórico, conceitos, princípios e práticas da Educação Ambiental. A perspectiva interdisciplinar na Educação Ambiental. Teorias, metodologias, técnicas e práticas em educação ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Sustentabilidade ambiental, produção, consumo e cidadania. Projetos de educação ambiental.

Objetivos:

- Apresentar os princípios básicos da Educação Ambiental e suas aplicações;
- Desenvolver o senso crítico quanto às questões ambientais;
- Capacitar na prática da Educação Ambiental, focando principalmente nas características regionais;
- Desenvolver práticas e ferramentas para a mudança de paradigmas ambientais;
- Discutir a educação ambiental como instrumento de cidadania e sustentabilidade ambiental;
- Analisar a importância da educação ambiental como ferramenta para uma nova postura perante a cultura do consumo.

Conteúdos:

- Surgimento e propósitos da Educação Ambiental;
- Metodologia da Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental na escola;
- A interdisciplinaridade na/da Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental em outros espaços.
- Desafios da Educação Ambiental na formação da cidadania, produção, consumo e meio Ambiente;
- Projetos de Educação Ambiental.

Procedimentos metodológicos:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;
- Atividades práticas;
- Aulas de campo ou visitas técnicas.

Avaliação:

- Ensaios dissertativos sobre a temática da Educação Ambiental;
- Debates;
- Apresentação de seminários;
- Atividades práticas;
- Relatórios.

Bibliografia básica:

BAUMAN, Z. **Vida para o consumo**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**, 2019.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LAYRARGUES, P. P. Educação ambiental como compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P., CASTRO, R. S. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 11-31.

REIGOTTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetro curriculares nacionais: meio ambiente: saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.



LEFF, E. **Saber Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 1ª ed.; 2001.

PORTO-GONÇALVES, C. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 15ªed.,2013.

Disciplina:	Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano
Docente:	Helena Edilamar Ribeiro Buch; Victória Sabbado Menezes
Carga horária:	36 horas
Ementa: Teorias e práticas relacionadas à cognição, aprendizagem e ao desenvolvimento humano que se formam na integração com os ambientes físicos interpessoal e cultural. A educação na sociedade contemporânea. O desenvolvimento cognitivo com base na afetividade e criatividade. Direitos humanos, social, moral e emocional. Inclusão social. Vulnerabilidade social.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com a investigação de teorias e práticas relacionadas à cognição, à aprendizagem e ao desenvolvimento humano; - Compreender a discussão teórica sobre como as emoções influenciam nos processos de aprendizagem dos estudantes, levando-se em consideração os contextos nos quais estão inseridos. - Identificar os fundamentos do estudo do desenvolvimento humano e as principais teorias de desenvolvimento da personalidade. - Verificar, na prática cotidiana, as principais características emocionais, sociais e cognitivas das diferentes fases do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, a partir das teorias estudadas. - Fortalecer a atuação de profissionais na identificação dos distúrbios de leitura e escrita no meio educacional e social. - Enfocar questões acerca da interdisciplinaridade da educação ambiental, dos direitos humanos e das questões étnico-raciais; - Reforçar a importância do aperfeiçoamento profissional através da pesquisa, da atualização e da produção de conhecimento. 	
Conteúdos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Teorias da aprendizagem representativas das correntes atuais do pensamento educacional: Comportamentalismo - Construtivismo Sócio Interacionismo aplicado ao ensino de Geografia no Ensino Médio e Fundamental; - Aplicação da teoria cognitiva de Jean Piaget e da teoria sociocultural de Lev Vygotsky nas práticas pedagógicas no ensino escolar; - A influência das emoções no aprendizado. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano no ensino escolar; - Aprendizagem de alunos com autismo: práticas pedagógicas; - Aprendizagem de alunos com dislexia: práticas pedagógicas; - Metodologia de projetos: ações docentes que envolvem alunos, professores e comunidade; - O papel do professor como mediador na relação do aluno com o meio social; - Inclusão escolar e docência: reflexões e criatividade no ensino escolar para surdos; - Inclusão escolar e docência: reflexões criatividade no ensino escolar para deficiência visual. 	
Procedimentos metodológicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas dialogadas - Exposição oral e escrita de conteúdos; - Pesquisa individual e em grupo; - Construção de fichas, elaboração de relatórios; - Seminários. 	
Avaliação: A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.	
Bibliografia:	
BRONFENBRENNER, U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos . Porto Alegre: Artmed, 2011.	



GARDNER, H. et al. **Inteligências Múltiplas ao redor do mundo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GREIN, J.; FREITAS, M. de F. Q. de; CARPIM, L. Metodologia de projetos: caminhos para uma prática docente social e educacional aportada na proposta de trabalhos com pesquisa. **Revista Ciranda** (Unimontes), v. 5, p. 22-42, 2021.

LOOS-SANT'ANA, H.; BARBOSA, P. M. R. Dando voz às crianças: percepções acerca do papel da dimensão afetiva na atividade pedagógica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP-INEP**, v. 98, p. 446-466, 2017.

OLIVEIRA JR. W. Grafar o espaço, educar os olhos. Rumo a geografias menores. **Pro-Posições** v.20 n°.3. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Sept. /Dec. 2009.

PIAGET, J. **Biologia e conhecimento**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SOUZA, J. C.; HICKMANN, A. A.; ASINELLI-LUZ, Araci.; HICKMANN, G. M. A influência das emoções no aprendizado de escolares. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos RBEP-INEP**, v. 101, p. 382-403, 2020.

TEILOR, B. A.; QUIDIGNO, R. De A. F.; CAMARGO, S.; ZIMER, T.; STOLTZ, T. O que é conceito na perspectiva Vygotskyana?. **Debates em Educação**, v. 13, p. 107-127, 2021.

VECCHIA, C. C. S. D.; VESTENA C. L. B. Aprendizagem Escolar De Crianças Com Autismo E As Práticas Pedagógicas Desenvolvidas Pelos Professores. **Teoria e Prática da Educação**. v. 15 n.1 jan/abr 2012, v. 23, p. 81-98, 2020.

VENANCIO, A. C. L.; FARIA, P. M. F. de; CAMARGO, D. de. A inclusão na voz das professoras: emoções, sentidos e práticas no chão de escola sob a perspectiva histórico-cultural. **Educação (UFSM)**, v. 45, p. 1-23, 2020.

VIGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (7ª ed.). São Paulo: Martins Fontes. 2007. (Originalmente publicado em 1931)

Wallon, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Disciplina:	Direitos Humanos e Educação Especial na perspectiva Inclusiva
Docente:	Sandra Salete de Camargo Silva
Carga horária:	36 horas
Ementa:	Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Políticas contemporâneas de educação especial brasileira e as proposições internacionais. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos. Práticas Pedagógicas.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, educação e os processos históricos de construção da sociedade brasileira;- Problematicar a concepção de educação vigente na perspectiva inclusiva diante das propostas atuais de formação humana e conhecimento;- Discutir criticamente as forças nacionais e internacionais que definem as políticas educacionais, e em particular as políticas de Educação Especial, considerando as condicionalidades aos espaços locais;- A escola e as práticas organizativas, de gestão, curriculares e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva em análise e a constituição da educação em Direitos Humanos.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">- Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e cidadania;- Educação em direitos humanos e diversidade;- O processo histórico da educação do público-alvo da educação especial (PAAE);- A educação especial na perspectiva da inclusão nos documentos normativos e orientadores atuais;- A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas no respeito à diversidade e diferença.

Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.

Avaliação: A avaliação pressupõe a leitura de todas as referências especificadas para cada aula por todos os alunos. Em cada uma das aulas professora/alunos problematizarão as temáticas, em formato de seminários de discussão, em participações e aprendizagens individuais e coletivas de conceitos, de procedimentos e de atitudes básicas à formação dos alunos/as.

Bibliografia Básica

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos-CNEDH. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; MEC, MJ; UNESCO, 2006.

MENDES, E. G. et al. **Inclusão Escolar em Foco:** organização e funcionamento do atendimento educacional especializado. São Carlos: Marquezine & Manzini, ABPEE, 2015.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024):** por uma outra política educacional. 5. ed. ver e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 359 p.

SILVA, S.S.C. **Inclusão, Educação Infantil e a formação docente:** percursos sinuosos. Editora Ithala, 2017.

Bibliografia Complementar

CANDAU, V, M. **“Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro”**. Cadernos Novamérica, Rio de Janeiro, n. 10, setembro de 2001.

SACAVINO, S. B. **Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina**. Petrópolis, RJ: DP et Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamerica, 2009.

SILVA, A. M. M. Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado? In: SILVA, Aínda Maria Monteiro; TAVARES, Celma (orgs). **Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos**. São Paulo, Cortez, 2010, p. 41-62.

VASQUEZ, G. M. (Org.). **Veredas:** formação superior de professores: módulo 2. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002. v. 1.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação ²
01	Alcimara Aparecida Föetsch Área de pesquisa: ESPAÇO, CULTURA E IDENTIDADE. ENSINO DA GEOGRAFIA	Unespar	Doutora	De 01 a 03
02	Anderson Rodrigo Estevam da Silva Área de pesquisa: AMBIENTE E APROPRIAÇÃO DE ELEMENTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	Unespar	Mestre	De 01 a 03
03	Diane Daniela Gemelli	Unespar	Doutora	De 01 a 03

² As vagas de orientação serão distribuídas levando em consideração o número mínimo e máximo de vagas no Curso, bem como as propostas de pesquisa dos(as) estudantes vinculadas às áreas de pesquisa dos(as) professores(as) orientadores(as).

	Área de pesquisa: RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA E OS PROCESSOS TERRITORIAIS			
04	Helena Edilamar Ribeiro Buch	Unespar	Doutora	De 01 a 03
	Área de pesquisa: DINÂMICA DA PAISAGEM, EXCLUSÃO SOCIAL E ENSINO DA GEOGRAFIA			
05	Mariane Félix da Rocha	Unespar	Mestra	De 01 a 03
	Área de pesquisa: MEIO AMBIENTE URBANO. ENSINO DE GEOGRAFIA			
06	Reginaldo de Lima Correia	Unespar	Doutor	De 01 a 03
	Área de pesquisa: TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADES E RESISTÊNCIAS			
07	Sandra Salete de Camargo Silva	Unespar	Doutora	De 01 a 03
	Área de pesquisa: DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DOCENTE			
08	Silas Rafael da Fonseca	Unespar	Doutor	De 01 a 03
	Área de pesquisa: EXPRESSÕES TERRITORIAIS CAMPO-CIDADE			
09	Victória Sabbado Menezes	Unespar	Doutora	De 01 a 03
	Área de pesquisa: ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA			
10	Wagner da Silva	Unespar	Mestre	De 01 a 03
	Área de pesquisa: DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA			

CRONOGRAMA

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	A partir de novembro de 2021 ³
Período de inscrição	Dezembro de 2021 e janeiro de 2022
Seleção	Fevereiro de 2022
Resultado da Seleção	Fevereiro de 2022
Matrícula	Março de 2022
Homologação dos alunos matriculados	Março de 2022
Início do curso (Disciplinas)	Março de 2022
Encerramento das disciplinas	Dezembro de 2022
Prazo final para defesa de monografia	Setembro de 2023
Entrega do Relatório Final	Fevereiro de 2024 ⁴

³ A divulgação ocorrerá após a aprovação da proposta pelo CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

⁴ O Relatório Final, deve ser entregue, conforme dispõe a Resolução nº. 006/2018 alterada pela Resolução nº. 020/2020, 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo estabelecido para a duração do curso. O mesmo regulamento prevê que em caso de reprovação na defesa do trabalho de conclusão de curso o(a) estudante terá oportunidade de nova defesa, para tanto, se estabelece o prazo mínimo de 30 (trinta) dias e máximo de 90 (noventa) dias. Levando em consideração esta regulamentação, definiu-se o período para entrega do relatório final do Curso, em fevereiro de 2024.

Cronograma das Disciplinas

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas ⁵
Disciplinas Obrigatórias				
01	Metodologia do trabalho científico	36 horas	- Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha - Prof. Ddo. Wagner da Silva	Março de 2022 Previsão: 11, 12, 18, 19 25 e 26 de março de 2022
02	Análise Regional	36 horas	- Prof. Dr. Reginaldo de Lima Correia - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli -	Abril de 2022 Previsão: 08, 09, 22, 23, 29 e 30 de abril de 2022
03	Sociedade - Natureza	36 horas	- Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli - Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam da Silva	Maior de 2022 Previsão: 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de maio de 2022
04	Educação e Ensino das dinâmicas regionais	36 horas	- Prof. Dr ^a . Helena Edilamar Ribeiro Buch - Prof. Dr ^a . Victória Sabbado Menezes	Junho/julho de 2022 Previsão: 10, 11, 24 e 25 de junho e 01 e 02 de julho de 2022
05	Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional	36 horas	- Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli - Prof. Ddo. Wagner da Silva	Julho de 2022 Previsão: 15 e 16, 22 e 23, 29 e 30 de julho de 2022
06	Dinâmicas ambientais no espaço regional	36 horas	- Prof. M.e Anderson Rodrigo Estevam da Silva - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha	Agosto de 2022 Previsão: 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de agosto de 2022
07	Cultura, religião e religiosidade no espaço regional	36 horas	- Prof. Dra. Alcimara Aparecida Föetsch - Reginaldo de Lima Correia	Setembro de 2022 Previsão: 09, 10, 16, 17, 23 e 24 de setembro de 2022
08	Profissionalidade docente e itinerários formativos	36 horas	- Prof. Dr ^a . Victória Sabbado Menezes - Prof. Dr ^a . Helena Edilamar Ribeiro Buch	Outubro de 2022 Previsão: 07, 08, 14, 15, 21 e 22 de outubro de 2022

⁵ A indicação das datas neste cronograma consiste numa previsão. O início do Curso depende de sua aprovação em todas as instâncias institucionais, bem como da autorização da Unespar para o retorno das atividades acadêmicas presenciais. As aulas deste curso devem acontecer na sexta-feira à noite (das 19h às 22h30m – totalizando 4 h/a) e aos sábados (das 08h às 12h e das 13h30m às 17h30m – totalizando 8 h/a).

				2022
09	Seminários de Pesquisa I	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha - Prof. Ddo. Wagner da Silva 	Novembro de 2022 Previsão: 04, 05, 11, 12, 18 e 19 de novembro de 2022
10	Seminários de Pesquisa II	72 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha - Prof. Ddo. Wagner da Silva 	Fevereiro a julho de 2023
Disciplinas Eletivas/Optativas				
01	Educação no/do campo	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca - Prof. Ddo. Wagner da Silva 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022
02	Terra e Trabalho no Contestado	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022
03	Trabalho de campo: ensino, pesquisa, extensão	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dra. Alcimara Aparecida Föetsch - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022
04	Educação Ambiental	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Dr. Reginaldo de Lima Correia - Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022
05	Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Drª. Victória Sabbado Menezes - Prof. Drª. Helena Edilamar Ribeiro Buch 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022
06	Direitos Humanos e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	36 horas	<ul style="list-style-type: none"> - Prof. Drª. Sandra Salette de Camargo Silva 	Dezembro de 2022 Previsão: 02, 03, 09, 10, 16 e 17 de dezembro de 2022



ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência:

- 1 - A frequência é um dos itens de avaliação dos(as) estudantes, para tanto é preciso atingir 75% de frequência em cada disciplina;
- 2 - O controle de frequência será realizado por meio do preenchimento dos Diários de Classe e pelo registro no SIGES - Sistema de Gestão do Ensino Superior. Além disso, conforme dispõe o Art. 13 da Resolução nº. 020/2020, a Coordenação do Curso deve encaminhar à Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus o registro de frequência e de avaliação de cada componente curricular devidamente preenchido, assinado pelo respectivo ministrante responsável e pelo próprio coordenador até, no máximo, dez dias úteis após seu encerramento.

Trabalho de Conclusão de Curso:

- 1 - O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na elaboração individual de um trabalho monográfico que contenha, pelo menos, três capítulos;
- 2 - O trabalho monográfico deve ser orientado por um(a) docente do Curso, sendo permitida a coorientação por outro(a) docente, podendo ser do Curso ou externo;
- 3 - A monografia de conclusão de curso deve ser apresentada a uma banca examinadora composta por, pelo menos, três docentes, com titulação superior à de Especialista;
- 4 - A banca examinadora deve ser composta por, pelo menos, dois docentes do Curso, incluindo o(a) orientador(a). É permitida a participação de docentes externos ao Curso, desde que tenham qualificação na área de estudo e titulação superior à de Especialista.
- 5 - A indicação dos(as) membros da banca examinadora, bem como o agendamento da data e horário de defesa é de responsabilidade do(a) professor(a) orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso, juntamente com o(a) estudante. Essas informações devem ser repassadas à Coordenação do Curso para elaboração do Edital de defesa.
- 6 - O(a) estudante deve entregar, quinze dias antes da defesa da monografia, 3 (três) versões impressas e/ou digitais do trabalho. O formato da versão deve ser acordado com os(as) professores(as) da banca examinadora.
- 7 - Será aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) estudante que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 (Conceito Regular - C). Conforme dispõe o Inciso 2º do Art. 20 da Resolução nº. 006/2018 alterada pela Resolução nº. 020/2020 “§ 2º O aluno reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso terá oportunidade a uma nova defesa em data a ser fixada pela coordenação de curso, com prazo mínimo e máximo de 30 e 90 dias, respectivamente”.
- 8 - Após a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora o(a) estudante terá 30 (trinta) dias para realizar as correções solicitadas e entregar a versão final da monografia, em meio eletrônico, que poderá compor o acervo da Biblioteca do Campus.

Certificação:

- 1 - Conforme dispõe a Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, “§ 2º Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso”.
- 2 - O(a) estudante que concluir o curso, obtendo frequência de, pelo menos, 75% em cada disciplina e que obtiver



aproveitamento igual ou superior a 6,0 (Conceito Regular - C) nas disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, receberá a certificação de Especialista em “Dinâmicas Regionais: natureza, sociedade e ensino”, que será emitida pela Unespar.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

Especificação das despesas	Valor das despesas.
Obras e instalações	Instalações existentes – sala de aula/auditório.
Material permanente e equipamentos	Materiais e equipamentos existentes – aparelhos multimídia, aparelhos de som etc.
Material bibliográfico	Material bibliográfico existente na biblioteca do Campus
Outros serviços de ter. pessoa física	sem custo
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	sem custo
Passagens e deslocamento com locomoção	Recursos institucionais existentes para a realização de trabalhos de campo (veículo, combustível, motorista) conforme indicado nos planos de ensino das disciplinas e se houver disponibilidade.
Locação equip. de reprografia	Será solicitada cota de impressão no <i>Campus</i> para uso dos(as) docentes e para as atividades da Coordenação do Curso.
Material de custeio	Sem custo
TOTAL	-

PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	não se aplica
Valor de mensalidades	não se aplica
N. mínimo de pagantes	não se aplica
Outras arrecadações	não se aplica
TOTAL	-


Prof. Dr^a. Diane Daniela Gemelli

Coordenador do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

--

Data:

Assinatura do Responsável
Parecer do Conselho de Centro de Área

--

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

--

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

--

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

--

Data:

Assinatura do Responsável